

## Nota de imprensa

### **Estratégia de desenvolvimento tecnológico do Governo PS não é bem-sucedida**

O deputado Alonso Miguel afirmou, esta quinta-feira, durante o debate de urgência sobre a estratégia integrada de desenvolvimento tecnológico na economia açoriana, que é necessário que a Região atinja o desígnio de uma transferência de conhecimento eficiente entre ciência, tecnologia e investigação e o nosso tecido empresarial, para que se possa dinamizar a economia regional e gerar emprego qualificado.

Alonso Miguel, deputado do CDS, lembrou que “o investimento em ciência, tecnologia e inovação é visto em todo o mundo como o grande meio para impulsionar o crescimento económico”, assumindo uma importância determinante para o desenvolvimento do País e da Região.

“Reconhecemos como positiva a construção dos Parques de Ciência e Tecnologia de São Miguel e da Terceira e que estes poderão constituir-se como recursos estratégicos de transferência de conhecimento entre os organismos de ciência e de investigação e o tecido empresarial, dinamizando a economia regional. No entanto, isso ainda não se materializou”, referiu.

Relativamente à carreira científica na Região, Alonso Miguel realçou que “os nossos investigadores continuam a viver em regime de precariedade e numa tremenda incerteza, pelo facto de não saberem se haverá financiamento para o próximo projeto de investigação”.

“Não é possível fazer investigação neste quadro de insegurança e instabilidade. Sem cumprir com esta premissa básica, dificilmente se reúnem condições para o desenvolvimento de uma verdadeira cultura científica”, salientou.

“Não duvidamos que o Governo Regional e o PS tivessem uma estratégia integrada de desenvolvimento tecnológico na economia açoriana, o que consideramos é que a sua implementação não é bem-sucedida”, frisou, destacando, que “para além do aparente sucesso do Projeto Terceira Tech Island, da construção de dois Parques Tecnológicos, de um Air Centre e do porto espacial em Santa Maria, restam poucos indícios de desenvolvimento tecnológico na Região e do conseqüente retorno financeiro para a Região”.

Horta, 9 de maio de 2019  
CDS | Comunicação